

Universidade Federal de Alagoas  
Instituto de Computação  
Ciência da computação

## Compiladores - Especificação

Harlan

José Leandro da Silva Filho

## Conteúdo

<b>Conteúdo</b>	<b>1</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2. Estrutura</b>	<b>2</b>
<b>3. Tipos</b>	<b>2</b>
<b>4. Operadores</b>	<b>2</b>
<b>5. Identificadores</b>	<b>3</b>
<b>6. Comentários</b>	<b>3</b>
<b>7. Instruções</b>	<b>3</b>
7.1 if - else	3
7.2 while	3
7.3 for	4
7.4 input()	4
7.5 print()	4
<b>8. Atribuição</b>	<b>4</b>
<b>9. Funções</b>	<b>4</b>
<b>10. Escopo</b>	<b>5</b>
<b>11. Exemplos de código</b>	<b>5</b>
<b>12. Especificação dos tokens</b>	<b>6</b>

## 1. Introdução

Harlan é uma linguagem de programação estaticamente tipada, imperativa e fortemente influenciada por C e Python.

## 2. Estrutura

Funções e variáveis podem ser declaradas em qualquer lugar do programa e são acessíveis a partir do momento em que forem declaradas. Variáveis quando declaradas só são acessíveis pelo escopo local. A execução de todo programa é iniciada a partir da função `main()` que deve ser obrigatoriamente definida sem parâmetros.

## 3. Tipos

Harlan possui o seguinte conjunto de tipos: inteiro (`int`), ponto flutuante (`float`), cadeia de caractere (`string`), booleano (`bool`) e arrays unidimensionais (definidos usando o operador `[]`). Não existe coerção de tipo em Harlan. Constantes numéricas de ponto flutuante são definidas por dígitos com decimais separados por `“.”`.

## 4. Operadores

A tabela abaixo descreve a precedência de operadores em Harlan, da menor precedência para a maior.

<code>or</code>	“Ou” booleano
<code>and</code>	“E” booleano
<code>not</code>	Negação
<code>&lt;, &lt;=, &gt;, &gt;=, !=, ==, in</code>	Comparação
<code>+, -</code>	Adição/Concatenação e Subtração
<code>*, /, %</code>	Multiplicação, Divisão e Resto
<code>-x, +x</code>	Unário negativo e positivo

A avaliação de operadores que possuírem a mesma precedência segue a regra de associatividade da esquerda para a direita.

## 5. Identificadores

Identificadores são obrigatoriamente iniciados por letras. Subsequentemente ao primeiro caractere, podem conter letras e dígitos. Identificadores não podem conter espaços em branco.

## 6. Comentários

Comentários são feitos usando o operador “//”.

## 7. Instruções

### 7.1 if - else

A instrução “if” é usada da seguinte forma:

```
if(condicao) {  
    corpo_do_if  
}
```

A cláusula “else” pode ser opcionalmente adicionada a instrução para definir um corpo de instruções alternativo para ser executado caso a “condicao” não seja satisfeita.

```
if(condicao) {  
    corpo_do_if  
} else {  
    corpo_do_else  
}
```

No caso de instruções if aninhadas, a cláusula else pertencerá a última instrução if fechada.

### 7.2 while

A instrução while executa seu bloco até que a condição (expressão booleana) estabelecida não seja mais verdadeira.

```
while(condicao) {  
    corpo_do_while  
}
```

### 7.3 for

A instrução for é usada para criar um loop que será executado uma quantidade predeterminada de vezes.

```
for i in range(0, 10) {  
    corpo_do_for  
}
```

A função embutida `range()` retorna um iterador que será percorrido pela instrução durante sua execução.

## 7.4 input()

Entrada de dados em Harlan é obtida através do retorno da função embutida `input()`.

## 7.5 print()

A função `print(format, ...)` exibirá o conteúdo dos parâmetros subsequentes ao primeiro na saída padrão em um formato definido pelo primeiro parâmetro (`format`).

Exemplo:

```
print("%s", "Hello, world!");
```

## 8. Atribuição

Em Harlan, atribuição é feita através do operador de atribuição “=”.

Exemplo:

```
int x = 15;  
int y = 10 + x;
```

## 9. Funções

Funções em Harlan são definidas da seguinte forma:

```
int foo(int x) {  
    return x*x;  
}
```

O tipo dos parâmetros da função são especificados antes dos identificadores de cada parametro. O retorno da função é definido antes do identificador da função.

## 10. Escopo

Escopos são delimitador por chaves (“{}”).

## 11. Exemplos de código

Olá mundo:

```
main() {  
    print("Olá mundo!");  
}
```

Série fibonacci:

```
fib(int n) {  
    int a = 0;  
    int b = 1;  
    int next;  
  
    while(a < n) {  
        print(a);  
        next = a + b;  
        a = b;  
        b = next;  
    }  
}
```

## 12. Especificação dos tokens

### Expressões regulares

ID = "[A - Z][a - z] [A - Z][a - z][0 - 9]\*";  
KWIO = "input" | "print";  
KWMAIN = "main";  
KWIF = "if";  
KWELSE = "else";  
KWFOR = "for";  
KWWHILE = "while";  
PTYPE = "string" | "int" | "float" | "bool";  
CTEINT = "[0 - 9]+";  
CTEFLOAT = "[+|-]?([0 - 9]\*\\.[0 - 9]+)";  
LTBOOL = "true" | "false";  
OPAT = "=";  
OPCMP = ">" | ">=" | "<" | "<=" | "==" | "!=";  
OPMBR = "in";  
OPAD = "+" | "-";  
OPML = "\*" | "/" | "%";  
OPCONJ = "and";  
OPDISJ = "or";  
OPNEG = "not";  
ST = ",";  
CLN = " ";  
PARST = "(";  
SQBRST = "[";  
CLBRST = "{";  
PAREND = ")";  
SQBREND = "]";  
CLBREND = "}";  
COM = "//[A - B][a - z][0 - 9]\*";

## Categorias

Token - Categoria

ID - 1

KWMAIN - 2

KWIF - 3

KWELSE - 4

KWFOR - 5

KWWHILE - 6

PTYPE - 7

CTEINT - 8

CTEFLOAT - 9

LTBOOL - 10

OPAT - 11

OPCMP - 12

OPMBR - 13

OPAD - 14

OPML - 15

OPCONJ - 16

OPDISJ - 17

OPNEG - 18

ST - 19

CLN - 20

PARST - 21

SQBRST - 22

CLBRST - 23

PAREND - 24

SQBREND - 25

CLBREND - 26

COM - 27